

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROJETO: A VIVÊNCIA DE CONTEÚDOS CULTURAIS NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE

Coord.: Marisa Sallaberry Mendes

Acadêmicos.:Débora Gonzaga;Rebeca Franco;Vinicius Brito e Paola Ferreira

Realizou-se uma avaliação qualitativa, através das narrativas dos alunos voluntários do projeto e estes enfatizaram que tem sido uma experiência gratificante, uma vivência que nunca esperavam ter. *“Posso dizer que está sendo uma experiência muito gratificante e enriquecedora, uma vivência que eu não esperava ter, mas que vem me conquistando a cada encontro, entrei no curso de Educação Física, muito focado em trabalhar em escolas, com crianças e jovens, mas hoje a partir dessa vivência a minha cabeça se abriu para novos olhares e possibilidades.”* Uma constatação importante é relatada pela aluna voluntária, que o projeto oportuniza a participação com outros profissionais da área da saúde. *“Nós alunos da Educação Física estamos muito satisfeitos com o resultado do projeto e com a oportunidade de interagir com profissionais de outras áreas com Médicos e Psicólogos, é uma troca de experiência maravilhosa e podemos ver o quanto a nossa profissão é valorizada, eles ficam encantados com as atividades e muitos participam”.* O objetivo deste projeto de extensão versa, em estimular os sujeitos que possuem uma dependência química e/ou um transtorno psiquiátrico a participarem de atividades esportivas, intelectuais, sociais, manuais e turísticas. Pretende-se proporcionar a eles, uma nova relação com o meio em que estão inseridos, oportunizando uma melhoria na sua qualidade de vida, adesão ao tratamento e prevenção da recaída. A metodologia utilizada consiste em utilizarem-se jogos e atividades adaptadas, que são desenvolvidas uma vez por semana, no complexo esportivo da ULBRA, com a duração de duas horas. O público alvo são sujeitos dependentes químicos ou com transtornos psiquiátricos, que residam no município de Canoas/RS, que se encontram internados na unidade de saúde mental do HU/ULBRA/Canoas, ou estão em tratamento psiquiátrico. Também participam do projeto os profissionais, entre eles médicos, técnicos de enfermagem e professor de Educação Física, que acompanham os pacientes, durante as atividades no complexo esportivo. Entre as práticas desenvolvidas oferece-se, o voleibol adaptado, basquetebol adaptado, atividades com raquetes, jogos cooperativos, eventos sociais, atividades manuais e intelectuais. As atividades de lazer físico/esportivas, sociais, intelectuais e manuais, quando bem direcionados e embasados em parâmetros científicos, atuam como um elo terapêutico importante, por intervir no corpo do paciente durante todo o processo de tratamento.

